

10/09/2018, por "Dom Edgar Xavier Ertl"

Os cristãos e as eleições 2018!

Os cristãos e as eleições 2018!

"Alegres por causa da esperança" (Rm 12,12)

No mês de outubro os brasileiros escolherão, além do presidente e do vice-presidente da República, também governadores, parlamentares federais e estaduais e senadores. As eleições em primeiro turno no dia 07 e as eleições em segundo turno, dia 28, se houver. Trata-se de datas e eventos importantes, considerando também a delicada fase que vive o país, atravessado por escândalos que atingem até a política.

O Regional Sul 2 (Paraná) da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), publicou um excelente subsídio para eleitores e candidatos, destinado também para grupos, comunidades e meios de comunicação, elaborado com o apoio da Presidência Geral da CNBB. O referido Documento chama-se "Cartilha de Orientação Política", feita pelo episcopado deste Estado, mas destinada a todas as regiões do país.

Nossa Cartilha de Orientação Política divide-se em quatro partes, com apenas 34 páginas, de fácil consulta.

1^a. Preocupações; 2^a. A Igreja e as eleições; 3^a. Eleições 2018 e alterações na Lei Eleitoral e; 4^a. Corresponsabilidade pelo Brasil, subdividida em três tempos: antes das eleições, durante as eleições e depois das eleições. Destaque ainda nesta quarta parte para os "Sete pecados capitais do eleitor". O Subsídio está à disposição de todos nas Secretarias Paroquiais da Diocese de Palmas - Francisco Beltrão. Recomendamos aos fiéis dos Grupos de Reflexão, Juvenis, Catequistas, Ministros Auxiliares das Comunidades, Conselhos de Pastoriais Paroquiais e Comunitários, Movimentos e Serviços que estudem com seriedade esta proposta de reflexão e discernimento para procedermos com consciência e participação, na escolha de nossos legítimos representantes para os próximos quatro anos. O bem da nação requer de todos a superação de interesses pessoais, partidários e corporativistas.

Neste contexto, a Igreja do Brasil contribui como de costume para a formação civil e democrática dos cidadãos. "Olhemos para realidade brasileira com o coração de pastores, preocupados em defender integralmente a vida e a dignidade da pessoa, de modo especial dos pobres e dos excluídos", escreveram os bispos na sua mensagem intitulada Compromisso e esperança, divulgada durante a Assembleia Geral da CNBB, no mês de abril deste ano. Em conformidade com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, o momento difícil que o Brasil atravessa exige discernimento e compromisso por parte de todos os cidadãos e das instituições, assim como das organizações responsáveis e promotoras da justiça e do bem comum.

No texto renova-se sobretudo o convite aos leigos a uma maior presença e compromisso na vida pública, citando a tal propósito também alguns conceitos expressos muitas vezes pelo Papa Francisco.

Em dezembro de 2017, o Pontífice falou aos políticos latino-americanos: "Há necessidade de dirigentes políticos que vivam com paixão o seu serviço aos povos, solidários com os seus sofrimentos e esperanças; políticos que antepõem o bem comum aos seus interesses privados, que sejam abertos a ouvir e a aprender no diálogo democrático, que conjuguem a busca da justiça com a misericórdia e a reconciliação. É necessário que os leigos e leigas não permaneçam indiferentes à vida pública nem fechados nos seus templos, nem sequer esperam diretrizes e as recomendações eclesiás para lutar a favor da justiça e de formas de vida mais humanas para todos".

"Alegres por causa da esperança" (Rm 12,12). Trata-se da esperança cristã, que nos faz acreditar num futuro com mais ética e justiça. Nós cremos que o Brasil superará esta crise porque nós somos corresponsáveis pelo país que temos. A população está ansiosa por mudanças consistentes no âmbito político e econômico e que uma renovação geral. As eleições de outubro poderão revelar uma nova geração de parlamentares. Enfim, o grande protagonista das mudanças que o Brasil precisa é o povo, sou eu, é você caro leitor!

Dom Edgar Ertl